

Danças de S. Nicolau

Demandas Cruzadas pelo Graal

Os Cavaleiros da Fabopã



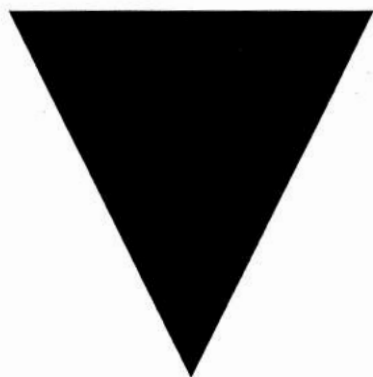
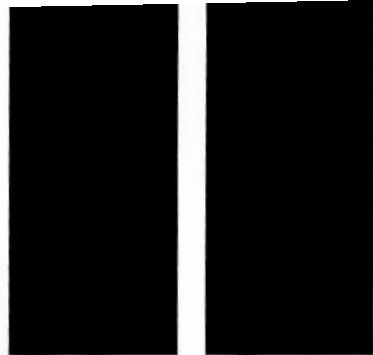
6 de dezembro de 2014

Centro Cultural Vila Flor

21h30



Câmara Municipal de Guimarães



NVE

engenharia e construção

NVE
engenharias, S.A.

www.nve.pt

DANÇAS DE S. NICOLAU



6 de dezembro de 2014

FICHA TÉCNICA

Concepção e Direcção Geral	Miguel Bastos
Textos originais e adaptações	Miguel Bastos, Jorge Castelar, Ricardo Gonçalves, Francisco Castro Ferreira, Rui Melo, José João Torrinha, Tiago Simões, Tiago Guimarães
Letras	Miguel Bastos
Direcção musical	Tiago Simões
Coreografia	Sofia Ribeiro
Cenografia	Carlos Coutinho, Miguel Bastos
Operador multimédia	João Bernardo, José Manuel A. Fernandes
Capa e desenho gráfico	Miguel Sousa
Apoio organizativo	Augusto Costa, João Neves, Vicente Salgado
Sonoplastia / Luminotecnia	Equipa do C. C. Vila Flor
Ponto Electrónico / VOZ-OFF	José João Torrinha
Filmografia	Ricardo Leite Paulo Rodrigues
Guarda-Roupa / Adereços	A.A. E. L. G. – Velhos Nicolinos, Paula Freitas, Paula Neves, Agrupamento de Escuteiros 333 - S. Dâmaso
Orquestra	Trovadores do Cano
Direcção da orquestra	Maestro Manuel Magalhães
Ensaios	Sede dos Trovadores do Cano, Convívio - Associação Cultural e Recreativa
Produção / Coordenação	A.A. E. L. G. – Velhos Nicolinos

DANÇAS 2014

DEMANDAS CRUZADAS PELO GRAAL (OS CAVALEIROS DA TABOPÃ)

Assim prossegue a Terra o seu caminho entre o concerto dos astros.

URBI...

Continua o nosso burgo com pequenos e grandes acontecimentos.

A meritória ideia do Orçamento Participativo foi subvertida por “estranhas formas de voto”. Assim se desperdiça uma oportunidade única de intervir no bom governo do concelho.

Há manchas de humidade na fachada da Basílica de São Pedro e “humidades” em grandes caudais que todos os anos regressam pelo Rio de Couros que agora se pretende domar em obras de regularização e retenção, a ver vamos...

Em Guimarães querem sitiar o centro histórico. Até agora eram uns pinúsculos que se erguiam pelas nove e meia da noite. Espera-se que defendam os moradores (eu fui-o durante muitos anos, agora lá continua a minha mãe). Como é possível que um morador de idade avançada e com mobilidade reduzida, não possa, a partir de certa hora, ser deixada à porta de casa, nem de boleia, nem de táxi? Não se trata aqui de “estacionar”, mas ter “acesso” senhores!

Espera-se que o novo sistema que se está a implantar permita esse acesso, sob pena do centro histórico se esvaziar e se tornar uma sucessão de fachadas ao melhor estilo “bilhete postal” que só serve turistas e não os vimeiraneses. E já agora, dêem sossego aos moradores. As pessoas têm direito ao descanso... Se querem servir os transeuntes-de-fim-de-semana façam um “copódromo” extra-muros!

... ET ORBI

A nação pasma com o desfile de casos... Freeport, Portucale, os submarinos, as sucatas, a Tecnoforma, a Octapharma, a Cova da Beira, o BPP, o BPN, o BES, os vistos Gold. A promiscuidade e a corrupção imperam, como é público e notório há muito tempo.

Agora foi detido um ex-primeiro ministro, ao melhor estilo “Casa dos Segredos”, com espreitadelas entre “vidros de montra” de um campus da Justiça que ele próprio tinha mandado adaptar a partir de uns edifícios destinados a escritórios, ironia suprema!

Entretanto vendemos em saldo as empresas deste país a interesses duvidosos e fundos obscuros, com esta “lógica invertida” de entregá-las a “privados” que afinal são controlados por estados como Angola e a China. Eis como as chamadas “privatizações” encobrem verdadeiras “nacionalizações-estrangeiras”... Confusos!?

O mundo segue entretanto o seu curso. Aviões Russos sobrevoam este jardim à beira mar plantado, radicais islâmicos degolam reféns, emigrantes pobres morrem no Mediterrâneo à vista da Europa, emigrantes ricos comparam comodamente os seus vistos e a senhora Merkel continua calma e calculadamente as espezinhar os mais fracos...

AGORA A SÉRIO

No decorrer de escavações encetadas desde o ano passado e reforçadas pelas escavadoras ao serviço da já evocada obra de regulação do caudal do Rio de Courous foram encontrados preciosos infólios e manuscritos que vieram trazer mais luz sobre o chamado Ciclo Bretão onde se inclui a mui glosada Demanda do Santo Graal e se narram as andanças do rei Artur e dos cavaleiros da Távola Redonda. Esses fragmentos faziam parte de uma chamada "*Chronica d El Rey D. Affonso, suas demandas cruzadas pelo Graaal Santo y suas demays venturas*" atribuída a um obscuro monge-ermitão: Frei Bernardo das Dores nas Cruzes.

Pela leitura comparada (esse monge era analfabeto) dessas folhas dispersas (e quem diz persas diz caldaicas) foi possível reconstituir alguns episódios que provam à sociedade e à sociedade que o próprio Rei Afonso de envolveu na Demanda Santo Graaal, em Cruzadas e noutras missões não menos importantes, podendo até defender-se que esse corpus literário constitua um chamado "Ciclo Vitoriano".

D. Afonso, sabemos hoje a crer nesses escritos e nalgumas fugas ao Segredo de Justiça, instituiu quatro Ordens de Cavalaria em cada qual, para além de pedir que encontrassem o "SANTO GRAAAAL, ou SANTO GRELO, ou lá o que é", encarregou de uma missão. A saber:

- ORDEM DOS CASTELÁRIOS- Lutar contra os Castelhanos
- ORDEM DOS TEMPORÁRIOS- Ir em cruzada para libertar a Terra Santa de Jer'Azurém
- ORDEM DOS SEMI-NÁRIOS- Conquistar a Falperra aos Marroquinos
- ORDEM DOS BASTONÁRIOS- Buscar uma relíquia: O Dedo de São Dâmaso

Pois aqui nas Danças de São Nicolau do ano da graça do Senhor de dous mil e catorze, se evocarão em palco, de forma necessariamente sucinta, todos os acontecimentos de desenvolvimentos das... DEMANDAS CRUZADAS PELO GRAAL (OS CAVALEIRO DAS TABOPÃ)

Fica, ainda, o agradecimento a todos os que tornam possível este milagre renovado ano a ano chamado "Danças de São Nicolau": artistas, músicos, cenógrafos, escribas, técnicos... E a todos os que têm a paciência de vir assistir a este divertimento.

Bem hajam!

Sempre por Guimarães e pela Nicolinas

Miguel Bastos

ESTAS DANÇAS FORAM ESCRITAS DE ACORDO COM A VETUSTA ORTOGRAPHIA

Abertura musical

HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz (1907)

Música de Vasco Leão

Interpretado pelo Grande Coro Nicolino

acompanhado pela Orquestra de Ligeira de "os Trovadores do Cano"

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
É toda a nossa aspiração
Terra bendita, ó Pátria querida,
tens um altar dos filhos teus no coração
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
Sim, é toda a nossa aspiração

(REFRÃO)

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade
Consagramos, com fervor,
Salvé, salvé , Ó Ínclita cidade*

Caminha avante, conquistando a glória
Que os filhos teus prende e seduz
Exibe altiva, Ó Pátria, a tua história,
Que à mocidade dá amor, vida e luz
Caminha avante, conquistando a glória
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(REFRÃO)

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade
Consagramos, com fervor,
Salvé, salvé , Ó Ínclita cidade*

BREVE APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PERSONAGENS

(a do costume, pois a imaginação falha... e os personagens, para não variar, são os mesmos)

AFONSO

Talvez o maior inventor de todos os tempos, nunca reconhecido pela Academia Sueca, Afonso Henriques (filho de Henrique), começou por inventar-se a si próprio como cavaleiro, príncipe e rei, tendo, simultaneamente, nesse momento, inventado Portugal, para ter sobre quem reinar.

Se nasceu em Guimarães ou em outra qualquer parte, é pormenor sem sentido, o certo é que foi por cá que, por sortilégio inicial ou escolha consciente posterior, viveu o período mais marcante da sua vida, que se confunde com a da cidade e a da nação, nesses tempos.

Roubado na Europa dos milhões, viu voltar-lhe as costas o boçal dos dragões, de mão dada com o salvador de Marrocos... mas nada disso lhe faz mossa. Entre obras e modernices, peçadas de brejeirices, não vira nunca a cara à luta, por isso parte à aventura, uma vez mais!

D. MUMA

Moça franzina, mas de vontade indómita, sempre a oscilar entre o carinhoso e a mão na cinta, é uma mulher portuguesa completa, mesmo antes de Portugal o ser!

Sempre ao lado do seu Afonso, não hesita em confrontá-lo e mesmo ultrapassá-lo, no que diz respeito ao avanço, seja tecnológico ou cultural do seu querido povo.

Aberta à mudança de gostos e costumes, é como que o lado mais criativo do seu corajoso par, com o qual compete em decisão e vontade.

Caprichosa e alegre, é minhoça de caras!

TRUÃO

É, no fundo, a voz do povo, muitas vezes da experiência e do saber viver e bem cavalgar toda a sela.

Divertido e diplomata, não perde a oportunidade de meter, sempre a propósito, os grandes na ordem, lembrando de onde lhes vem a legitimidade. Aos inúteis, tachistas, incompetentes, e aos mouros, topa-os a milhas e não os poupa. É um companheiro leal e corajoso do seu rei, que segue por toda a parte, seja a "batalhar" na noite de Vigo, seja a compor discursos ou a executar, mesmo as mais disparatadas ordens.

É... um homem do norte, carago... está tudo dito!

TEOLINDO, O CAMAREIRO

Aio, mordomo, criado, pau para toda a colher e resguardo para todo o pau... Algo tolo e desbocado, extravagante e caprichoso, é, porém, um companheiro dedicado dos demais.

Gosta de viajar, de homens de saias... ou sem saias... ou seja lá como for e procura avidamente o amor da sua vida... quer sair do armário, mas não há referendo que lhe valha...

S. NICOLAU

Gosta dos estudantes e das festas. É homem pacato, mas sabe defender-se... Só não gosta de se meter em certas e determinadas questões. Vai velando por todos, sem eles darem, bem por isso... Bem haja! *Amen.*



JORDAO COOLING SYSTEMS®

Soluções de frio para os negócios de:
bar, cafetaria, pastelaria, padaria,
restauração e comércio alimentar.





José João Jordão, Lda | Parque Industrial Guimarães | Apartado 175 | 4501-910 Guimarães - Portugal www.jordao.com

“ARRAIAL MEDIEVAL”

SINOPSE

Tola, Condado Portucalense. Século XII... mais ou menos... é a Idade Média.

Esta é uma idade das trevas, a era dos medos e das superstições.

Uma Era de castelos e guerreiros, reis e bispos, cavaleiros, peões e damas... um verdadeiro XADREZ, portanto.

A esperança média de vida era de 35 anos. Quer dizer que, se houvesse Segurança Social, a Idade de reforma seria aí pelos 34.

A estas bandas ainda não tinham chegado o arroz, a batata e o bacalhau... A alimentação era feita à base da CASTANHA. Pão de castanha, castanha de marisco, castanha de cabidela, bolinhos de castanha, castanhas d' ovos... Gastava-se tanta castanha que os magustos eram feitos com... tremoços!

Vejamos um arraial, uma feira na praça principal do burgo.

Tude se vende ao ar livre, não há frigoríficos, não há água canalizada, não há esgotos, não há luz pública à noite, não há eletricidade... Não há Troika...

MERCADORES em cada esquina... AÇOUGUEIROS... e CIGANAS;

ALMOCREVES carregados de mercadorias, bordados da Flandres, rendas da Normandia, vidros de Veneza, cristais da Boémia, sacas de grão, e ressacas, ressacas da boémia

Vejamos as REGATEIRAS a apregoar...

Há SALTIMBANCOS... artistas que saltam de banco em banco... do banco mau para o banco bom, do BES para o Novo Banco, do BPN para o BPP, etc...

Há miséria, MENDIGOS andrajosos, mutilados, flagelados...

O cortejo dos LEPROSOS passa fazendo aviso antes de recolher à gafaria, seguido por frades e monges, os MONGES DE CLISTER.

A MORTE ronda e vai levando um ou outro...

Os JUDEUS onzeneiros, usurários, emprestavam a juro, e vendiam ouro e prata.

Por vezes um homem de virtude retira-se para viver em isolamento, tornando-se um ERMITÃO.

Os criminosos comuns são acorrentados e expostos para exemplo do povo...

Os MENESTREIS, entretêm, tocam e cantam.

Alguns dominam artes ocultas, buscam a Pedra Filosofal... Uns poucos dizem até tê-la fumado, à pedra... são os ALQUIMISTAS.

A MEDICINA era incipiente. Fazia-se a evacuação dos humores nocivos através de clisteres, vomitórios, sangrias e fumigações. O FÍSICO tem a sua importância na sociedade, mas muitos recorriam ao MAGO.

Os ALMOXARIFES cobram impostos, portagens (são pagos pelo Estado, mas trabalham para a VIA VERDE).

As BARREGÃS pululam. Os DENTISTAS exercem na rua e também aparam a barba.

O ENSINO é rudimentar...

na ESCOLA PRÁTICA DE CARRASCOS! Uma carreira de futuro para ti e sem futuro para o executado!

Há vários CAVALEIROS apeados... O FALCONEIRO e a sua “falcona” servem as caçadas reais.

O REI e o seu Séquito vêm à feira: Afonso e o seu Camareiro, Muma e suas Aias e o Truão.

SÃO NICOLAU está num andor...

Todos desconfiam de todos, impera a superstição...

Todos acusam a vizinha de ser BRUXA, são perseguições em massa. A QUEIMA DAS BRUXAS é um campeonato nacional.

INTERVENIENTES

AFONSO

D. MUMA

TRUÃO

CAMAREIRO

SÃO NICOLAU

AIA BRIOLANJA

AIA URRACA

MERCADOR

MERCADOR

CIGANA CONCHITA

SALTIMBANCO

SALTIMBANCO

ALMOCREVE

ALMOCREVE

REGATEIRA

REGATEIRA

MENDIGO

MENDIGO ANÃO

LEPROSO

LEPROSO

MORTE

JUDEU

FREI LOURENÇO DO SELHO

FREI CLEMENTE DE SANDE

José Ribeiro

Tiago Guimarães

João Mesquita

Chico Ribeiro

Vicente Salgado

Luís Guise

Nuno Florêncio

José Almeida

Rui Beirão

João Guimarães

Rui Silva

Frederico Gonçalves

João Pedro Raynoch

José Vítor Pereira

Rui A. Fernandes

José Gaspar Jordão

Pedro Vinagreiro

Armando Castro

Pedro Sousa

Alberto Guimarães

João Neves

Rui Melo

André Malheiro

Miguel Sousa

Continua...

Continuação...

GUARDA ARAUTO

GUARDA

PRESO 44

TROVADOR DENTISTA

MENESTREL

ALQUIMISTA

FÍSICO

FÍSICO

MAGO

ALOXARIFE

BARREGÃ

BARREGÃ

TRANSEUNTE

TRANSEUNTE

CARRASCO

FALCONEIRO

D. PAIO DE IORQUE

D. IVO D' ENTREFOLHOS

D. BARRUFO DA COINA

D. TÓNEBI DA CORNUALHA

D. DOCCA DE CASCAIS

GUARDA-AVANÇADO

GUARDA-PENDÃO

GUARDA-PENDÃO

GUARDA-PENDÃO

GUARDA-PENDÃO

GUARDA-PENDÃO

Marco Rodrigues

Fernando Ribeiro

António Araújo

Paulo Rodrigues

Luís Almeida

Carlos Coutinho

Francisco Castro Ferreira

Carlos Alpoim

Tiago Simões

Augusto Costa

Francisco Soares

Zé Diogo

Pedro Santos

Pedro Paredes

João Bernardo

José A. Fernandes

Miguel Bastos

Jorge Castelar

Ricardo Gonçalves

André Coelho Lima

Rui Barreira

Jorge Almeida

João Mendes

Rui Leite

Nuno Gonçalves

Luís Alves

Frederico Lopes

FILME

“EPIFANIA”

SINOPSE

D. Afonso tem um sonho místico...

Nesse devaneio onírico joga às damas com a própria Morte que lhe dá um prazo de um ano para cumprir cinco missões, sob pena de o vir buscar.

São elas:

- Lutar contra os Castelhanos
- Ir em cruzada para libertar a Terra Santa de Jer'Azurém
- Conquistar a Falperra aos Marroquinos
- Buscar uma relíquia: O Dedo de São Dâmaso
- Ir em demanda do “SANTO GRAAAAL, ou SANTO GRELO, ou lá o que é...”

INTERVENIENTES

AFONSO José Ribeiro

MORTE João Neves

“O SONHO”

SINOPSE

D. Afonso revela o sonho que teve a **D. Muma** enquanto se lamenta da sua espada partida.

INTERVENIENTES

AFONSO José Ribeiro

D. MUMA Tiago Guimarães

TRUÃO João Mesquita

CAMAREIRO Chico Ribeiro

SÃO NICOLAU Vicente Salgado

“ESTALAGEM O PREPÚCIO FELIZ”

SINOPSE

Vários cavaleiros encontram-se, em mesas opostas, na Estalagem “O Prepúcio Feliz”, que mais não é que um bordel, lupanar, alcouce, prostíbulo...

Aí provam *nouvelle cuisine* medieval, como nomes pomposos que mais não são que bolinhos de bacalhau, azeitonas, broa. Bolo de sardinha, bucho, e caldo Verde, sem faltar o sushi (punhetas de bacalhau).

Há uma discussão e um duelo...

INTERVENIENTES

CONCHITA

D. PAIO DE IORQUE

GAÇO DE OFIR, SIR GAÇO

D. IVO D' ENTREFOLHOS

D. BARRUFO DA COINA

D. DOCCA DE CASCAIS

TRISTÃO DA LANGONIA

João Guimarães

Miguel Bastos

José Almeida

Jorge Castelar

Ricardo Gonçalves

Rui Barreira

Rui Melo



Vinho de Mesa
Órvitinho

Produzido e Engarrafado por: Augusto Graça Barreira - Contacto: 967 004 636

Intermezzo musical

BABAMOS BEM (BRINDE)

Letra de Miguel Bastos

Música: "Tourdion", Pierre Attaignant, Sec. XVI

Interpretado pelo Grande Coro Polifónicolino

Um bom vinho é que é... alegre o povo
Mata as penas, vinho novo

A comer presunto bom
Ao garrafão fazamos guerra

Quando bebo um vinho bom
Amigo, tudo gira, gira, gira
E assim como canto bebo tinto ou branco

Cantemos então
Ao garrafão fazamos guerra
Cantemos então, de copo na mão

Beber bem, beber então
Ao garrafão fazamos guerra

A comer presunto bom
Ao garrafão fazamos guerra

FILME

“CONCURSO PARA CAVALEIROS”

SINOPSE

Por decreto real de Sua Majestade El.Rei D. Afonso, abre-se um CONCURSO INTERNACIONAL.

O ANÚNCIO é este:

Procedimento Concursal para estabelecimento de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para 20 postos de trabalho para o exercício da função de CAVALEIRO no âmbito da unidade orgânica de ORDENS DE CAVALARIA. Habilitações mínimas: Licenciatura em Altas Cavalarias.

Ressalva-se que sendo para funcionalismo público, “Não é necessário saber andar a cavalo”.

A escolha será feita por uma fórmula matemática de “harmonização de escalas”, a “fórmula CRATO” que pesará os seguintes critérios:

Prova teórica, Prova prática, entrevista e tamanho da cunha.

O Júri é composto por D.Afonso, D. Muma e o Camareiro.

Bolos p/ Eventos
Pastelaria Diversa
Salgados Diversos
Sortido da Casa

ESPECIALIDADES DE GUIMARÃES

Tortas de Guimarães
Toucinho do Céu
Douradinhas

Fabrico Próprio

PASTELARIA
Clarinha

Casa fundada
em 1953

Largo do Toural, 86-88
4810-427 GUIMARÃES

Telef. 253 516 513
E-mail: pastclarinha@gmail.com

“OS CAVALEIROS DA TABOPÃ”

SINOPSE

D. Afonso, depois de escolhidos os Cavaleiros através do Procedimento concursal e de terem passado o o exame final... o famoso “Exame de próstata”, decide reuni-los à volta de uma mesa redonda feita de um material místico: a Tabopã.

Aqui comunicará que, para cumprir as missões que a Morte lhe exigiu, decidiu instituir 4 ordens de cavalaria, cada uma delas encabeçada pelo seu grão- mestre:

ORDEM DOS CASTELÁRIOS, com D. Ivo d’ Entrefolhos, para lutar contra os Castelhanos

ORDEM DOS TEMPORÁRIOS, com D. Barrufo da Coina, para ir À Terra Santa de Jer’Azurém em cruzada, contra os Mouros

ORDEM DOS SEMI-NÁRIOS, com D. Docca de Cascais para conquistar a Falperra aos Marroquinos

ORDEM DOS BASTONÁRIOS, com D. Paio de lorque, para ir em busca da relíquia do Dedo de S. Dâmaso

E mais pede a todos que lhe tentem trazer aquela coisa. “O SANTO GRAAAAL, ou SANTO GRELO, ou lá o que é...”



CERVEJARIA MARTINS

José Fernandes Martins & C.a, Lda.

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES

ORDEM DOSTEMPORÁRIOS "CRUZADOS NA TERRA SANTA"

SINOPSE

Parte a ORDEM DOSTEMPORÁRIOS, comandada pelo seu grão-mestre, D. Barrufo da Coina e seus acólitos, rumo à Terra Santa de Jer'Azurém em CRUZADA para a libertação do Templo.

Por razões de ordem geo-estratégica, a Ordem perde-se em pleno deserto. Antes que desertem, D. Barrufo intervem...

Os bravos cavaleiros enfrentarão a temível feitceira Harpia e tentarão cruzar-se como terrível Sultão Saladino.

Acabarão por concluir que o templo não merece ser salvo.

INTERVENIENTES

D.BARRUFO DA COINA, o *Barão das danças*

ARQUIDUQUE TOMÁS DA BEIRA, o *duque arquitecto*

FÉDIBER DA SEXÓNIA - SIR FÉDIBER, o *das 2 cabeças*

TRÖEN DE BORGONHA - SIR TROËN, o *dos 2 cavalos*

PERRINHOM DE CHAMPAGNE - DOM PERRINHOM

AIVA-NOUE DE SUSSEX - SIR AIVA

Ricardo Gonçalves

Carlos Coutinho

Pedro Vinagreiro

Rui Silva

Carlos Alpoim

José Gaspar Jordão



**CASA DOS
BOMBOS ALVES**

Tel.: 253 521 650
Telm.: 962 930 407
www.bombosalves.com
bombosalves@gmail.com

Rua N.ª Sr.ª de Fátima, 524
4835-185 Polvoreira - GUIMARÃES

Intermezzo musical

MAMAM BEM

Letra de Miguel Bastos

Música: Benny Andersson, Björn Ulvaeus e Stig Anderson (ABBA)

Interpretado pela **“TRUPE PUBLICITÁRIA MÚSICOS DA CORTE”**

Mama ma ma mamam bem

Ai mamam bem, (Ai) com desdém

Mamam bem

Andam a roubar milhões

Cobram comissões

E Mamam bem

Ma ma ma Mamam bem

Mama essa gente, descaradamente

Ai Mamam bem, Andam a roubar valente

Ai Mamam bem, (ma ma ma mamam bem)

(Ai) com desdém (ma ma ma mamam bem)

Foram tantos mil milhões

Tantos mil milhões

A Mamar bem

Ma ma ma Mamam bem

Mama ma ma mamam bem

Ai mamam bem, (Ai) mais além

Mamam bem

Andam a roubar milhões

Cobram comissões

Mamam bem

Ma ma ma Mamam bem

Continua...

Continuação...

Já foram comprados os vistos dourados
Nem sobrou p'ró Isaltino e mais outro submarino
Mamam bem (Mama ma ma mamam bem)
Mamam bem (Mama ma ma mamam bem)
A mamar em todo o lado
Na teta do estado
Mamam bem

Ma ma ma Mamam bem

Mama o Granadeiro, o Dias Loureiro
Mam'ó Vara, o Salgado e o Zeinal Bava
Mamam bem (Mama ma ma mamam bem)
Mamam bem (Mama ma ma mamam bem)
A mamar em todo o lado
Na teta do estado
Mamam bem
Ma ma ma Mamam bem

B B B B BPP
B B B B BPN
BE BE BE BE BES

No BPN, no BES também
Vendem a mãe
O Ricardo Salgado
O "Socras" apanhado
Mamam bem
Ma ma ma Mamam bem

Mamou bem, ma ma mamou bem

TRUPE PUBLICITÁRIA - MÚSICOS DA CORTE

Paulo Rodrigues

Miguel Bastos

João "Xtrondo" Guimarães

Tiago Simões

Filipe Costa

Fernando Ribeiro

Marco Rodrigues

Carlos Alpoim

JOGRAIS NICOLINOS

“O SANTÍSSIMO QUARTETO”

(A continência da aplicação do teorema)

INTERVENIENTES

Rui Melo

André Malheiro

João Neves

Luís Guise

ORDEM DOS BASTONÁRIOS

“O DEDO DE S. DÂMASO”

SINOPSE

Parte a ORDEM DOS BASTONÁRIOS, com o seu grão-mestre, D. Paio de Iorque e sua trupe, em demanda da relíquia do Dedo de S. Dâmaso. Como se trata de teologia, decidem consultar os professores da famosa ESCOLA DE SANTOS DO MOSTEIRO DE S. DOMINGOS DE BRAGANÇA.

Acabarão, em desespero, por consultar um MAGO que lhes vende o tal dedo por 12 reais sem IVA.

INTERVENIENTES

D. PAIO DE IORQUE, *O defumado*

GENTO DE TANCOS - *Sir Gento*

GAÇO DE OFIR - *Sir Gaço*

CÁSTICO DE DONIM - *Sir Cástico*

FELISBERTO DE KENT - *Felisberto, o Triste*

TRISTÃO DA FRÍGIA - *Tristão, o contente*

SÃO TOALHA

SÃO BIDÉ

FALCONEIRO

MAGO SAARAH

Miguel Bastos

Francisco Castro Ferreira

Almeida

Rui A. Fernandes

Fernando Ribeiro

Filipe Costa

André Malheiro

Miguel Sousa

José A. Fernandes

Tiago Simões

INTERVALO

“TROVAS ANTIGAS”

TROVADORES DO CANO

Os Nicolinos escreveram esta Trova que interpretarão “*en ensemble*” com os Trovadores do Cano.

Algumas reminiscências medievais se evocam com Trovadores de outras eras, menestréis e goliardos.

Intermezzo musical

TROVAS ANTIGAS

Letra de Miguel Bastos

Música de Paulo Rodrigues

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino

Acompanhado pela Orquestra Filarmónica de “os Trovadores do Cano”

Entre

Torres e castelos
Donzelas e cavaleiros
Senhores e servos
Justas e Torneios

Canta

Festas, arraiais
Gestas e façanhas
Sendas e demandas
E lendas tamanhas

REFRÃO

Ouçam o trovador
Trova à dama
Trova à terra
Trova ao chão que ama
Trova a quem espera
As novas e amores
São trovas antigas
Cantam Trovadores

Fala

D' elmos e espadas
Escudos e lanças
Partidas, cruzadas
Cantigas e danças

Entre

Ameias e merlões
Senhores, vassalos
Peões e cavalos
Bobos e Truões

REFRÃO

Vai

Sem embarço
Trazendo o que é novo
Nos Saraus no paço
No meio do povo

Por

Fragas e montes
Por campos e souts
Honras e coutos
Regatos e pontes

“OS PINOS”

SINOPSE

D. Afonso e seu séquito discutem problemas candentes como os pinos no centro histórico, o orçamento participativo, humidades e um tal de estudo Antropo-sociológico sobre as Nicolinas... ou será estudo Sócio-Antropológico ou... Lógico-Antro-sócio?

INTERVENIENTES

AFONSO	José Ribeiro
D. MUMA	Tiago Guimarães
TRUÃO	João Mesquita
CAMAREIRO	Chico Ribeiro
SÃO NICOLAU	Vicente Salgado

ORDEM DOS SEMI-NÁRIOS “BUROCRACIAS”

SINOPSE

Parte a Ordem dos SEMI-NÁRIOS em completa desordem, rumo à Morreira para conquistar a Falperra aos Marroquinos. Depois de várias entrevistas à imprensa cor-de-rosa, seguem D. Docca de Cascais e sua comandita rumo ao norte e acabam por cruzar o Ave...

O problema é que os Cavaleiros imbuídos e embebidos no mais puro espírito do funcionalismo público exigem métodos, contrapartidas e benesses muito difíceis de engolir para o seu grão-mestre...

INTERVENIENTES

DOM DOCCA - Duque de Cascais	Rui Barreira
TÓNEBI DA CORNUALHA - Dom Tónebi	André Coelho Lima
GODOFREDO DO BOLHÃO - O Mão-de-pilão	Rui Beirão
BERENGÁRIO DA FONTAINHA - O Mão-de-pilinha	Francisco Soares
LORD ÊLO, Conde de Gandarela	Alberto Guimarães
AMPOLÓNIO DA BOÉMIA - Sir Ampo	Pedro Sousa
GUALBERTO DA TURÍNGIA - O mão-de-ferro	José Vítor
GUARDA-AVANÇADO	Jorge Almeida

“D.MUMA, SUAS AIAS E SEUS AIS”

SINOPSE

Dona Muma, acompanhada das suas mais fiéis aias discute assuntos de mulheres...
Chama o seu confessor Frei Lourenço do Selho que pouco lhe vale.
As aias acabam por aconselhar-lhe um certo físico ginecologista chamado Raimundo da Valgínia.

INTERVENIENTES

D. MUMA

AIA BRIOLANJA

AIA URRACA

FREI LOURENÇO DO SELHO

FALCOMEIRO

FÍSICO

Tiago Guimarães

Luís Guise

Nuno Florêncio

André Malheiro

José A. Fernandes

Francisco Castro Ferreira



Conformetal

Tectos falsos metálicos e perfis para gesso cartonado

Centro de Negócios de Oleiros, Lugar do Monte | 4730-325 Oleiros Vila Verde
t: 253 925 662 | f: 253 927 291 | www.conformetal.pt | geral@conformetal.pt

ORDEM DOS CASTELÁRIOS

“O ESPIÃO”

SINOPSE

Parte a Ordem dos CASTELÁRIOS para lutar contra os Castelhanos. Vão comandados por D. Ivo d' Entrefolhos. Não sabem que direcção tomar... Será Tuy? Será Benidorm? Será Ibiza? Será Olivença?

Não será melhor esperar por eles, já que às tantas os Castelhanos querem invadir o Condado? Pelo sim, pelo não, dirigem-se para os lados do Florêncio...

Acabará por descobrir um espião que será sujeito às maiores privações e sevícias, incluindo a tortura do NOC-NOC!

INTERVENIENTES

D. IVO DE ENTREFOLHOS

O Bastardo, torturador torsionário

Castelar

D. FREDERICO LOBO D'ALSÁCIA, o Barba-raia

Frederico Gonçalves

D. TOSTÃO DA LANGÓNIA - Tostão, do meio escudo

Rui Melo

D. RANDULFO, O GRANDE

Randulfo de Rendufe (o anão)

Castro

D. PLEXIVAL DE GALES DE BARCELES

Dom Plex, senhor de bacias e baldes

Araújo

ESPIÃO JUDEU

Zé João Torrinha

CARRASCO, Jesualdo da Parvónia

João Bernardo

PUBLICIDADE SOUTIENS “MAMMA MIA”

Intermezzo musical

PUBLICIDADE SOUTIENS MAMMA MIA

Letra de Miguel Bastos

Música: Fred Fasser

Interpretado pela “**TRUPE PUBLICITÁRIA MÚSICOS DA CORTE**”

Ai tu miras-lhe o peito, olhas p'ró decote
Mas tens falta de jeito ao abrir o suporte
Algumas são... pequenas redondas
Outras serão... uns autên-ti-cos ba-lões
Penduradas nos pulmões
Do soutien às vezes também espreita
A mama esquerda ou até a direita, w-o-o-o-oh

***Mamma mia, é o soutien
Mais, mais extraordinário
Mamma mia, novo soutien
Não tens que “desapertá-lho”
Abre-se facilmente
Automaticamente
Basta ter a mão pousada
Mamma mia, novo soutien
Dá mais jeito à rapaziada***

Ai tu gostas de vê-las assim aos pares
Mas nem sempre estão prontas p'rás apalpares
Algumas são... grandes e bicudas
Outras serão... um ver-da-dei-ro perigo
Caem até ao umbigo
Lá 'stá ... Do busto levanta-se um seio
Vá lá... tu quer's pôr a mão lá no meio, w-o-o-o-oh

REFRÃO

TODAS AS ORDENS "NA PENHA"

SINOPSE

As 4 Ordens desorientadas convergem no mesmo sítio... Encontram-se na Penha, onde se lhes junta D. Afonso e o seu séquito e na Ronda da Lapinha enfrentarão vários perigos.: O PASSARALHOCO DE SILVARES, os GÊMEOS-CALVOS, os CALVOS-GÊMEOS e a declaração do IRS.
Há um nevoeiro cerrado...

INTERVENIENTES

DOM DOCCA - Duque de Cascais

TÓNEBI DA CORNUALHA - Dom Tónebi

GODOFREDO DO BOLHÃO - O Mão-de-pilão

BERENGÁRIO DA FONTAINHA - O Mão-de-pilinha

LORD ÊLO, Conde de Gandarela

AMPOLÓNIO DA BOÉMIA - Sir Ampo

GUALBERTO DA TURÍNGIA - O mão-de-ferro

Rui Barreira

André Coelho Lima

Rui Beirão

Francisco Soares

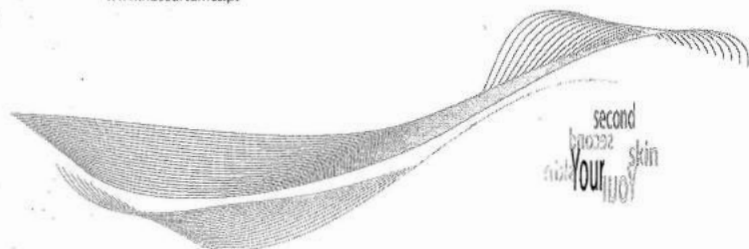
Alberto Guimarães

Pedro Sousa

José Vítor



Rua do Messouro - Polvoreira
4835-182 Guimarães - PORTUGAL
TELF. +351 253 520 030 FAX +351 253 520 039
TLM.: +351 938 597 546/566
E-MAIL: info@nbscurtumes.pt
www.nbscurtumes.pt



BAILÓPERA

“GERARDO E A PÁSSARA DE FOGO”

SINOPSE

Baseadas nalgumas lendas de origem incelta, várias obras foram paridas, nos diversos domínios da arte, sobre o Rei Artur e o mito da Demanda do Graal: pinturas, literatura em verso, em prosa, peças de teatro, música, cantatas, óperas, bailados...

Um mecenas anónimo, dos mais conhecidos no meio, decidiu encomendar, por razões de estreiteza de vistas e de orçamento, a reunião numa só obra das vertentes de poema épico, teatro, ópera e bailado. A essa manifestação-síntese, que em tese (e é bom que entese!) se pode apelar de obra integral, chamou-lhe uma BAILÓPERA.

Foi assim produzida a BAILÓPERA “Gerardo e a Pássara de Fogo”.

A música foi escrita por João Domingos Molotof, o libreto é de Cretino de Troia e a coreografia é de Jean-Marie Panasque.

Será aqui apresentada pela *Companhia de Bailado de Santa Eufémia de Prazins* (padroeira dos eufemismos).

Para facilitar a compreensão, a apresentação será narrada e comentada.

Eis o texto:

O Rei Afonso depois de reunir os seus cavaleiros da TABOPAN e lhes pedir que encontrassem o “SANTO GRAAL, o SANTO GRELO, ou lá o que é” e ninguém o ter encontrado, nem mesmo na Penha, na gruta do Ermitão, retira-se para o mosteiro de São Domingos de Bragança.

Todas as Ordens que criou fracassaram nessa missão...

Há, no entanto, sete cavaleiros que continuaram perdidos no nevoeiro místico na Penha.

São eles os nossos já bem conhecidos: Gaço de Ofir (Sir Gaço), Gento de Tancos (Sir Gento), Lord Êlo (Conde de Gandarela), Sir Tröen (o dos 2 cavalos), Fédiber da Sexónia (o das 2 cabeças), Tostão da Langónia (o do meio escudo)...

E mais NEOBLANC, o Cavaleiro invisível e ainda um escudeiro, GERARDO, o luso (o 7º. De Cavalaria)

Cantam o Hino dos cavaleiros

Esses cavaleiros reúnem-se no Pio Nono, numa Távola Redonda, sem cantos, portanto. Não sabendo qual era o “banco bom” ou qual era o “banco mau”, GERARDO, o casto, o virgem, o puro (palerma!) senta-se no lendário Assento Perigoso, onde nunca alguém se havia sentado....

Assim se percebeu que era o “ESCOLHIDO”

Quando experimentavam o PENTE “COSTES”

(Publicidade: PENTE COSTES

Com PENTE COSTES, penteia o que mais gostes!)

Quando experimentavam o PENTE “COSTES”, surge uma luz feérica, brilhante que os ilumina a todos e desce uma língua da sogra...., perdão, uma língua de fogo do céu. Os Cavaleiros entram em êxtase, como se tivessem experimentado substâncias ilícitas...

Da ressaca cada um vai p'ra seu lado, partem em múltiplas direcções:

Norte, Sul, Levante, poente, Oes-Sudoeste, Nor-Nordeste (eu disse “Nor-Nordeste” e não “es-nordeste”...isso),... respectivamente.

GERARDO, o casto, o virgem, o puro (burro!) senta-se para pensar. Está meditando, dubitativo...

É assaltado!.... (calma, não é isso!) GERARDO É assaltado por uma dúvida:

GERARDO ama a ama.... Ama a ama da rainha GINEBRA, a ama que ele ama chama-se BASILEIA. Mas GERARDO fez um voto de castidade...

Dúvida: deve ir em DEMANDA DO GRAAL ou em busca de BASILEIA?

“Se eu alguma vez pequei que me caia um PENEDO na cabeça”, diz.

Deus não dorme, pelo menos a esta hora...

(Pumm!)

Na pedra está cravada uma espada.

GERARDO hesita: deve arrancar a espada do penedo ou arrancar o penedo da espada?

Acaba por retirar a arma branca do bloco de alvenaria.

A espada era a famosa EXTINTHOR!

Capaz de trespassar qualquer inimigo ou apagar qualquer fogo.

Dizia a lenda que quem fosse capaz de a arrancar, então era capaz de a enfiar.

Parte, enfim.

A encruzilhada dos 3 caminhos está guardada pelo medonho CAVALEIRO NEGRO, Eusébio N'Dinga (primo do NENO).

GERARDO desafia-o e entram em duelo...

A luta é tamanha, temível, terrível, titânica, tenaz, traiçoeira, tecnológica, tenebrosa, tesa...

Morre o CAVALEIRO NEGRO e o CAVALEIRO INVISÍVEL que estava por baixo, fica ferido com uma facada nas costas.

GERARDO festeja!

Estamos agora na floresta encantada de “Bruce-lee-anda” (ou seja por onde andou o Bruce Lee).

Eis as PASSARINHAS: a cotovia, a rola, a toutinegra, a poupa, a andorinha e a... pega. Todas elas são “discípulas” da feiticeira MORGANA, a PÁSSARA DE FOGO.

Os cavaleiros que, às 2 por 3, se tinham espalhado pelos 4 cantos do mundo passando pelos 5 continentes e cruzando os 7 mares, são envolvidos num nevoeiro místico que se levanta e que os transporta para a floresta de "Bruce-lee-anda".

Os cavaleiros reúnem-se e preparam-se para a caça das passarinhas.

Usam espadas em forma de físgas e físgas em forma de espadas.

Menos um deles que prefere peixe, um peixe-espada.

Exclamam gritos de guerra do estilo:

A elas! A elas! Vamos depená-las! Esta é passarinha é minha!

(tudo, tudo na língua teutónica)

E gritam ainda ainda: la la la la .. lalala la

MORGANA, A PÁSSARA DE FOGO sabendo dos amores dele por BASILEIA, transforma todas as passarinhas, fazendo-as tomar a feições da ama.

Cada cavaleiro, acometido de paixão

(sublinhe-se: a-co-me-ti-do e não metido no cu....)

Cada cavaleiro, dizia, acometido de paixão toma a sua passarinha perseguida, agarrando-a bem com as 2 mãos, num primoroso baile conjunto

NEOBLANC, o Cavaleiro invisível, sem nódoas, vai fazendo das suas...

GERARDO não se deixa enganar pelo sentido da Visão... são 6 Basileias... e vai lá pelo Cheiro!

A PÁSSARA DE FOGO por artes mágicas, toma as feições e o próprio cheiro de BASILEIA e, engana, em primeira instância GERARDO, o "castro".

Dançam um primoroso "Pas de deux", junto à árvore da fertilidade... a árvore ginecológica.

GERARDO regressa atordoado, toma o comando e... ZUMBA!

Arde a Pássara ... arde de desejo flamejante e urgente.

Enredam-se num ardente TANGO.

Por uma intervenção divina (...) GERARDO cai... (calma, não é isso!) GERARDO

Cai em si e vê que está na presença da tenebrosa feiticeira.

Mata a PÁSSARA DE FOGO com a espada EXTINTHOR

Ou seja, enterra-a bem fundo na pássara!...

Isso mesmo!

Sem mais obstáculos, GERARDO, o casto, o virgem, o puro (parvo!) vai em DEMANDA DO GRAAL.

GERARDO E OS SEUS COMPANHEIROS CAVALEIROS partem de novo e enfrentam valentemente vários perigos:

A besta ladradora, (é a Távola redonda contra a besta quadrada!)

1 bicha solitária, 2 bichas casadas e 2 mormons,

1 vírus do ÉBOLA, 2 vírus informáticos....

2 cobras de água, perdão, 2 cobradores da vimágua, 2 funcionários das finanças e 1 fiscal da vitrus...

Mais o temível passaralhoco de Silvares e uma junta de bois do Pinheiro

GERARDO, vai dar a um LAGO guardado por uma TORRE, guiado pelo Grande Poder Sagrado (o GPS)

A 100m vire à direita... na Rotunda sai na 3ª. saída... siga em frente, a 50m faça inversão de marcha... A 100m vire à esquerda... Chegou ao seu destino... Chegou ao seu destino...

Vislumbra um vulto... parece-lha a DAMA DO LAGO, ou a LAMA DO MAGO... ou a MAMA DO GAGO ou será A LADY GAGA?...

Na "hora H"... ignora-a

Chegado à Torre, GERARDO encontra diversos recipientes, várias infusas, múltiplos Vasos, um sem-número de Cálices, Garrafões, Penicos, Canecas...

Qual será o SANTO VASO?

Mais uma vez vai lá pelo cheiro...

Consegue ver o CÁLICE SAGRADO que diz "Made in Heaven"...

Bebe...

O encantamento da PÁSSARA DE FOGO cessa!

As passarinhas retomam as suas "origens", já que eram damas

A cada passarinha um SIR... DOM:

A Cotovia era LEONOR DA VALÓNIA

A Rola era BEATRIZ DA ANATÓLIA

A Toutinegra era HERMENGARDA DE RENÂNIA

A Poupa era HILDEBUNDA DE SUSSEX

A Andorinha era MARABUNTA DA NORMANDIA

A Pega era ROSETTE DO LUXEMBURGO (era mesmo PEGA!)

Dançam felizes

E afinal um dos Cavaleiros é que era a BASILEIA disfarçada!

GERARDO, o casto, o virgem, o puro (estúpido!) toma nos braços a sua BASILEIA e quanto ao voto de castidade, pede uma moção de censura e vota contra! Consumam o acto... É um "Acto-TRICK!"

GERARDO, o macho, é agora inteGRAAAAAL!

AFONSO está vingado e já pode enfrentar a MORTE!

INTERVENIENTES

GERARDO, o Casto

SIR GAÇO

SIR GENTO

LORD ÊLO

SIR FÉDIBER

SIR TROËN

TOSTÃO DA LANGÓNIA

CAVALEIRO NEGRO

MORTE

COTOVIA

ROLA

TOUTINEGRA

POUPA

ANDORINHA

PEGA

MORGANA, A Pássara de Fogo

COREOGRAFIA

GUARDA-ROUPA

Armando castro

José Almeida

Francisco Castro Ferreira

Alberto Guimarães

Pedro Vinagreiro

Rui Silva

Nuno Florêncio

João Bernardo

João Neves

Lujá Guise

José Gaspar Jordão

Rui A. Fernandes

André Malheiro

Francisco Soares

José Vítor

Tiago Guimarães

Sofia Ribeiro

Paula Freitas

Fecho musical

HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES

(1852)

Letra de Sousa Benevides

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de “os Trovadores do Cano”

Ó Nobre Pátria de Afonso
Ó Berço da Monarquia,
Exulta, formosa terra,
Já raiou o teu fausto dia

(REFRÃO)
Folgar rapazes,
Folgar, Folgar!
Que só para o ano
Torna a voltar

Só a ti ó Guimarães
Foi votado este dia,
como mimoso presente
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,
quem te pode hoje igualar?
És livre! Hoje só tu
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,
que valem festas, folias?
Vinde pois, com terno olhar,
Verter tudo em alegrias

FIM DA FUNÇÃO

Comissão de Festas Nicolinas 2014

Presidente

Jorge Almeida

Vice-presidente

João Mendes

Tesoureiro

Rui Leite

Secretário

Nuno Gonçalves

Primeiro-vogal da Academia

Luís Alves

Chefe de Bombos

Frederico Lopes



AAELG

VELHOS NICOLINOS

Torre dos Almadás
Rua da Rainha D. Maria II
4800-431 GUIMARÃES